



MICROBIOTA BACTERIANA ENTÉRICA DE TARTARUGA DE COURO (*Dermochelys coriacea*) – MUNICÍPIO DE AREIA BRANCA, RN

Ricardo Henrique Bormann¹; Frederico Ozanan Barros Monteiro²; Jael Soares Batista³;
Christina Wippich Whiteman⁴; Francisco Marlon Carneiro Feijó⁵

¹Acadêmico de Medicina Veterinária - ESAM. ²Coordenador do Parque Zoobotânico Onélio Porto – ESAM. ³Professor de Patologia Especial Veterinária - ESAM. ⁴Médica Veterinária (Profissional Liberal). ⁵Professor de Microbiologia Veterinária – ESAM.
Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM) - BR 110, Km 47, Bairro Presidente Costa e Silva - 59625-900, Caixa Postal 137 - Mossoró – RN. fredericovet@hotmail.com

Determinadas bactérias podem ser constituintes normais da flora bacteriana intestinal de tartarugas marinhas, e em alguns casos podem agir como invasores secundários ou até como patógenos primários. Desta forma, objetiva-se relatar as espécies de bactérias isoladas do intestino de uma tartaruga de couro (*Dermochelys coriacea*) coletadas durante a necrópsia. O animal foi encontrado encalhado, ainda com vida, na praia do município de Areia Branca, RN. Foi encaminhado à Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), vindo a óbito logo após a sua chegada. Procedeu-se a necrópsia, sendo coletado material do conteúdo dos intestinos delgado e grosso, através de swabs estéreis, e enviado ao Laboratório de Microbiologia Veterinária da ESAM. O material colhido foi semeado em Agar Sangue e Agar MacConkey, e incubado a 37°C durante 24 horas. Das colônias formadas, foi realizada a coloração de GRAM e provas bioquímicas. Para confirmação foram utilizadas as seguintes provas: oxidase, indol, vermelho de metila, fenilalanina, citrato, Voges-Proskauer, urease, descarboxilação de lisina e motilidade. Nas amostras coletadas foram encontradas as seguintes bactérias: *E. coli*, *Proteus sp*, *Pseudomonas sp* e *Salmonella sp*. Estes microorganismos podem ser elementos normais da flora intestinal, mas seu potencial zoonótico deve ser considerado. Implicações para a saúde da espécie também devem ser consideradas mediante possíveis fatores que comprometam o estado imunológico do indivíduo.